



XIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CILEA
29 a 31 de OUTUBRO de 2006
FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL

I / Painel:

**“Experiências e Resultados alcançados
pelas Instituições de apoio
às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”**

Mário Azevedo
Contabilista / TOC nº 104
Director da CTOC

Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas
Portugal



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

1. Introdução
2. PMEs
3. Governos
4. Institutos de apoio estatais e associações empresariais
5. Experiências e resultados alcançados
6. Conclusões



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

1. Introdução

- ✓ A CTOC não é uma instituição de apoio às PMEs.
- ✓ É uma entidade pública reguladora dos profissionais da contabilidade
- ✓ Contribui para a boa formação e qualidade profissional dos seus Membros
- ✓ E nesse sentido os profissionais nela inscritos contribuem para o desenvolvimento das PMEs, onde o seu papel é deveras fundamental.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

2. PMEs

- **As pequenas e médias empresas constituem o melhor meio da oportunidade industrial ou comercial**
- **Variando as condições do seu funcionamento, dimensão e modo de vivência, são uma realidade universal.**



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

3. Governos

As necessidades de resolução dos problemas sociais inerentes:

- ✓ ao emprego;**
- ✓ evolução social; e ao**
- ✓ desenvolvimento e consolidação económica,**

tem constituído preocupação fundamental da maioria dos governantes.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

3. Governos

3.1. – Governos e PMEs

Por vezes os governos não dão a devida importância ao papel imprescindível que as pequenas e médias empresas desempenham

- **na harmonia social,**
- **na consolidação das famílias e**
- **do papel, embora em menos dimensão, que estas representam na economia dos diversos países.**



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

3. Governos

3.1. – Governos e PMEs *(continuação)*

As PMEs têm sido o parceiro “esquecido” das decisões financeiras da grande maioria dos governos que apenas delas se lembram para a solução dos problemas económicos e sociais.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

4. Institutos de apoio estatais e associações empresariais

As Instituições de apoio às PMEs e associações empresariais dedicam-se a prestar auxílio às empresas em diversas áreas e sob diversas formas,

- ✓ formação profissional,
- ✓ consultorias,
- ✓ preparação de estudos e pesquisas,
- ✓ publicações de livros e folhetos,
- ✓ divulgação de informações comerciais,
- ✓ suporte tecnológico,
- ✓ promoção de negócios e articulação institucional.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

Em Portugal, como numa parte significativa do universo, as PME's, representam a maior fatia do tecido empresarial, debatendo-se, quer pela sua estrutura, quer pelas actividades que desenvolvem, com um conjunto específico de problemas a que urge dar a correspondente resposta.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.1. As PMEs - *Classificação das PME's em Portugal:*

Média:..... Se tiver até 250 trabalhadores permanentes,
50 M€ (milhões de Euros) de facturação anual ou
43 M€ de balanço anual;

Pequena:Se tiver até 50 trabalhadores permanentes,
10 M€ de facturação anual ou
10 M€ de balanço anual;

Micro - empresa: Se tiver até 10 trabalhadores permanentes,
2 M€ de facturação anual ou
2 M€ de balanço anual.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.2. Papel das PMEs .

Em Portugal, lutar pelas PME's, significa

- ✓ fortalecer 99% das empresas,
- ✓ 75% do emprego e
- ✓ 60% do volume de negócios nacional.

Numa altura em que os governos europeus perceberam finalmente que a competitividade das respectivas economias passava pela diminuição significativa da fiscalidade sobre os contribuintes, em particular as empresas, o Governo português continua a insistir numa posição altamente conservadora, não seguindo a tendência geral União Europeia.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.3. Influência dos governos

No entanto ...

Numa altura em que os governos europeus perceberam finalmente que a competitividade das respectivas economias passava pela diminuição significativa da fiscalidade sobre os contribuintes, em particular as empresas, o Governo português foi o único na Europa a insistir numa posição conservadora, não seguindo a tendência geral dos seus parceiros da União Europeia.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.4. Influência das empresas

Por outro lado, nas empresas, a qualidade das acções de consultoria é o principal factor explicativo do insucesso das intervenções.

- Quando a consultoria é bem planeada concretizada, a intervenção é bem sucedida,
- Quando a consultoria falha, toda a intervenção é posta em causa, mesmo quando o empresário está interessado e se encontra disponível para desenvolver e concretizar um plano de desenvolvimento para a sua empresa



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.4. Influência das empresas *(continuação)*

Existe, independentemente da tradição e cultura de cada país, uma realidade emergente que constitui um dado comum

- **a existência de empresas de pequena dimensão, ou seja de PMEs.**



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.4. Influência das empresas (*continuação*)

Atendendo á globalização e internacionalização dos mercados, o espaço reservado ás PMEs está muito diferente, implicando a deslocalização dos negócios (maior exigência e complexidade)

Razões:

As PMEs são altamente vulneráveis à pressão de países de mais baixos salários.

v.g. confecções têxteis – muito dependentes de trabalho humano intensivo (pouco atraente para os jovens e mais adaptados a uma população cada vez mais idosa).



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.4. Influência das empresas *(continuação)*

Inúmeras empresas deslocam-se para países de baixos salários na busca efémera da competitividade perdida;

Porquê?

Porque os salários dos países com baixo nível de desenvolvimento ainda permitem a essas empresas maiores índices de rentabilidade.

A solução está em ajudar tecnologicamente, essas empresas a fugir a uma lógica de competitividade baseada em baixos salários, apostando definitivamente em tecnologia e em qualificação profissional.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes Contábil, económica administrativa)

- ✓ O exercício da gestão nas PMEs tem-se tornado uma tarefa assaz difícil.
- ✓ Os actos de gestão baseiam-se em informação das mais diversas fontes.
- ✓ O conhecimento da actividade da empresa (nível do negócio, tecnologia utilizada, preferências / tendências dos consumidores) tem de ser confrontado com o mercado na base de um conjunto de informações fidedignas
- ✓ Grande parte dessa informação é preparada pela contabilidade.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5.A importância dos profissionais (ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

Facto que aporta para o exercício dos profissionais da contabilidade e da fiscalidade um conjunto de situações homogéneas, que pela sua semelhança, se pode encontrar uma resposta comum.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

Em Portugal, ...

Logo após o reconhecimento de interesse público da profissão de Técnico Oficial de Contas e consequente regulamentação, compreendemos da necessidade de se inverter a imagem tradicional do profissional, até aí, embora nunca definida, mas conceptualizada numa óptica exclusiva da contabilidade e da fiscalidade.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

Mas, neste domínio não podemos implementar uma filosofia ou estratégia que conduza a uma dicotomia dos profissionais, mas antes que dê deles uma imagem integrada e harmonizada para o desempenho da profissão.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

Sem quebrar com um passado tradicional de formação nas áreas da contabilidade e da fiscalidade a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, entidade reguladora do exercício da profissão em Portugal, define uma matriz curricular dos cursos que dão acesso à inscrição na Câmara.

Dessa matriz fazem parte disciplinas como:

- A Contabilidade Financeira
- A Contabilidade Analítica,
- A Fiscalidade, e
- O Direito,



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

Nesse sentido são necessários conhecimentos:

- ✓ de Economia,
- ✓ de Organização e Gestão,
- ✓ de Gestão Financeira,
- ✓ de Auditoria,
- ✓ de Sistemas de Informação,
- ✓ de Cálculo Financeiro e ainda
- ✓ de Estatística,

procurando por essa via formar profissionais encorpados e convenientemente preparados para dar resposta às inúmeras solicitações que a gestão do dia a dia de que uma pequena e média empresa necessita.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

É que, se o profissional quando acaba a sua formação nas Universidades tem o privilégio de ingressar numa grande empresa, então aí, dado que a organização da empresa comporta a criação de departamentos específicos, ele apenas tem que dominar as áreas contabilísticas.

Mas, uma PME não tem organização nem receitas que comportem uma organização daquela índole, pelo que nelas, o Técnico Oficial de Contas (Contabilista, Contador, etc.) desempenha uma função que vai muito para além da mera execução da Contabilidade.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

O profissional funciona nessas situações como um conselheiro e acima de tudo um parceiro na decisão. Para tanto, ele tem que ter noções mínimas sobre:

- ✓ oportunidade de investimento,
- ✓ necessidades de mercado,
- ✓ libertação de meios financeiros, etc.,

Só assim é que ele conseguirá cumprir com a missão que verdadeiramente lhe está confiada e, por essa via ser um agente de consolidação da economia das empresas e, através delas da consolidação das economias dos diversos países.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

A actividade de Técnico Oficial de Contas em Portugal exige que o profissional esteja permanentemente actualizado e informado com as mais recentes alterações no domínio fiscal e administrativo ou legal, de forma a assegurar a regularidade contabilístico fiscal das entidades.

Os desenvolvimentos económicos recentes demonstram o papel preponderante da informação em todos os domínios da actividade Humana. Em particular, as PME's que carecem de informação financeira de qualidade que seja útil para a tomada de decisões.



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

5. Experiências e resultados alcançados

5.5. A importância dos profissionais (técnicos ligados às classes contábil, económica e administrativa) – *(continuação)*

Neste contexto, com base na experiência adquirida a Câmara dos Técnico Oficiais de Contas, irá continuar a ter um importante papel na definição dos conteúdos da formação académica dos futuros técnicos.

Na sociedade global da informação, está reservado aos profissionais da contabilidade e da fiscalidade um futuro cada vez mais interveniente e notório na condução dos negócios e assim contribuir para os resultados das empresas, sejam elas PME's ou empresas de grandes empresas



“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

6. Conclusões

Embora a CTOC, não seja em si mesma uma Instituição de apoio às PMEs, contribui decisivamente, através dos seus Membros, na consecução de políticas em matérias tributárias que, se espera, ir ao encontro dos anseios do bem-estar das Populações

Com esta nossa comunicação esperamos ter proporcionado uma troca de experiências, vivida em Portugal, mais ligada á classe dos profissionais de contabilidade e fiscalidade que a nossa Instituição Colectiva Pública representa



XIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CILEA
29 a 31 de OUTUBRO de 2006
FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL

“Experiências e Resultados alcançados pelas Instituições de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)”

Fim da apresentação
Muito Obrigado

Mário Azevedo - Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas
Fortaleza – Brasil / 30 de Outubro de 2006